

# Crianças aprovam projeto

Uns ficaram tão encantados que mal conseguiram explicar o quanto gostaram da exposição. Outros, como Rafaela Aguiar de Farias, 7 anos, fizeram questão de abrir o verbo: "É fantástico, fabuloso, genial. Juro que amei"; comentou ofegante. Sua companheira Débora de Flores, 6 anos, ciente de que estava sendo filmada, além de carregar nos adjetivos gesticulou com as mãos o quanto pôde: "Tem cada brinquedo lindo, né? E o melhor de tudo é que a gente aprende se divertindo".

Os professores nem precisam falar sobre a receptividade dos alunos da Escola Normal e de outros colégios, bastava olhar no rosto de cada um. "Por que todas as escolas não usam esses materiais?" Perguntou, curioso, Elmar de Oliveira Teixeira, 8 anos. Completando em seguida: "Com esses brinquedos a gente nem

precisa de giz e quadro-negro". Exageros à parte, o projeto **Faça Você Mesmo** realmente tem utilidade fora do normal: ensina da forma mais gostosa possível.

O método pode ser utilizado do pré-escolar à 8ª série sendo no início bem mais voltado para Piaget. "Seria maravilhoso se pudessemos sair da teoria **çuspe e glz**, rebate a coordenadora do Núcleo de Aprendizagem, Zilda Garcia. Um dos maiores sucessos acontecem nas aulas sobre o Distrito Federal. Como os livros são escassos, eles recorrem a práticas alternativas, com sucatas.

"Só agora entendi como Brasília é realmente", revela Maurício da Silva, 10 anos. Tanto os alunos quanto as normalistas ficam satisfeitos: "Foi superinteressante desenvolver um projeto de ensino com brinquedos pedagógicos", comentou Margareth Cavalcanti, do 1º ano.